

ANEXO

**FLUXO DE ATENDIMENTO DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019
(COVID-19) NO MUNICÍPIO DE LAJEADO/TO**

*****NOTIFICAÇÃO IMEDIATA*****

CASO SUSPEITO: Febre + sintomas respiratórios (tosse e falta de ar) E nos últimos 14 dias história de viagem para áreas de transmissão e/ou contato próximo com caso suspeito ou confirmado de infecção pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) durante o período de transmissibilidade.



e-SUS VE
SISTEMA DE NOTIFICAÇÃO

DATASUS disponibiliza nova ferramenta para notificação dos casos suspeitos de Coronavírus

O Departamento de Informática do SUS - DATASUS disponibilizará nesta quinta-feira (26) o e-SUS VE, nova ferramenta de registro de notificações de casos suspeitos do Novo Coronavírus - COVID-19.

O novo sistema notificador conta com design intuitivo e infraestrutura de alto desempenho, que proporcionará agilidade no processo de notificação. O e-SUS VE foi desenvolvido com o que há de mais moderno e inovador em tecnologia.

Desenvolvido pelo DATASUS exclusivamente para atender a alta demanda de notificações devido ao COVID-19.

O FormSUS 2 será desabilitado somente para o registro de novas notificações às 06h00 do dia 26 de março de 2020. Após este horário, as novas notificações deverão ser realizadas somente por meio do e-SUS-VE através do link <https://notifica.saude.gov.br/>.

No primeiro acesso os usuários deverão realizar o autocadastro, lembrando que as contas de acesso são individuais.

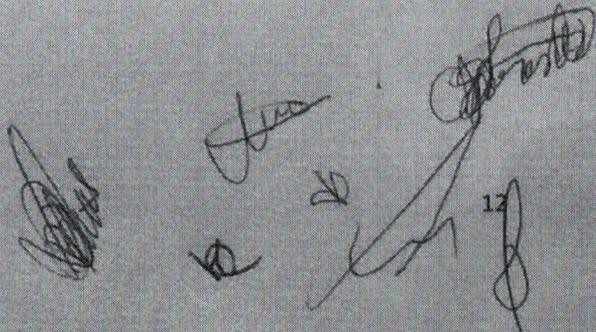
Diante da grande demanda dos Estados e Municípios para notificar os casos suspeitos de COVID-19, o DATASUS disponibilizou uma **equipe de suporte** para auxiliar o acesso à nova ferramenta.

Dúvidas e sugestões poderão ser encaminhadas para o e-mail: esusve.suporte@saude.gov.br.

Manuais e maiores orientações sobre o uso e-SUS VE estarão disponíveis no portal do DATASUS pelo link <http://datasus.saude.gov.br/esusve> a partir das 14h00 do dia 26 de março de 2020.

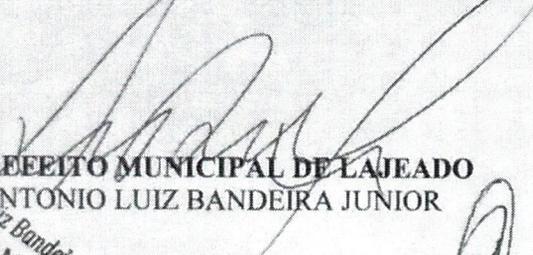


REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

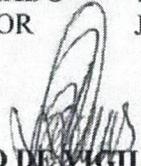


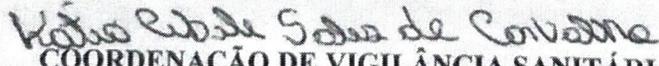
PREFEITURA MUNICIPAL
LAJEADO
SECRETARIA DE SAÚDE

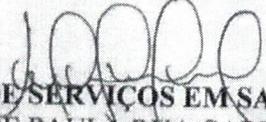
- ✓ Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota técnica N° 04/2020 GVIMS/GGTES/ANVISA. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (2019-nCoV), 30 jan 2020;
- ✓ Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Centro de Operações de Emergência de Saúde Pública. Boletim Epidemiológico 02. Brasília. 2020.
(http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_4ed.pdf);
- ✓ Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico N° 01 Secretaria de Vigilância em Saúde SVS/MS-COE - Jan. 2020. Disponível em:
<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/janeiro/28/BoletimEpidemiologicoSVS-28jan20.pdf>;
- ✓ Brasil. Secretaria de Vigilância em Saúde. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico COE n°02, fev.2020. Disponível na internet via <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/07/BE-COECoronavirus-n020702.pdf>;
- ✓ Coronavírus: Ações da Anvisa (<http://portal.anvisa.gov.br/coronavirus>).

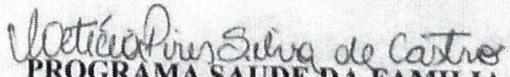

PREFEITO MUNICIPAL DE LAJEADO
ANTONIO LUIZ BANDEIRA JUNIOR
Antonio Luiz Bandeira Junior
Prefeito Municipal

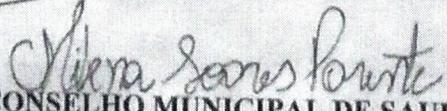

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
JESIANY FERREIRA DE MIRANDA PAJEU


COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
VALDIRA RODRIGUES LEMES

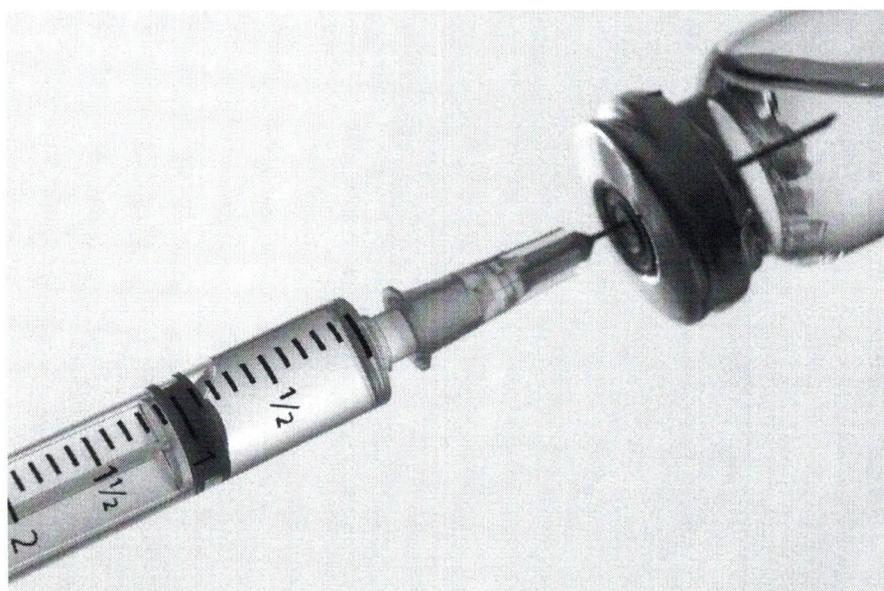

COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
KATIA CIBELE SALES DE CARVALHO


DIRETORA DE SERVIÇOS EM SAÚDE
LUCIVANCIA DE PAULA RUA CARVALHO


PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA
LETÍCIA PIRES DA SILVA DE CASTRO


CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
MILENA SOARES PARENTE

PLANO MUNICIPAL DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID – 19 NO MUNICÍPIO DE LAJEADO/ TO.



JANEIRO/2021

Rua Germano Caldeira S/N CENTRO, CEP: 77.645-000 – CNPJ: 11.952.334/0001-81

PREFEITO DO MUNICÍPIO DE LAJEADO

Antônio Luiz Bandeira Junior.

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ronisvaldo da Silva Pinho

COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA

Enfermeira Letícia Pires Silva de Castro Leão

EQUIPE TÉCNICA SALA DE VACINA

Técnica de Enfermagem Eva Vieira Gonçalves

Técnica de Enfermagem Milena Soares Parente

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
OBJETIVOS	5
Objetivo Geral	5
Objetivo Específicos.....	5
INTRODUÇÃO	6
ETAPAS DA VACINAÇÃO CONTRA O COVID-19.....	7
Meta e Esquema de Vacinação.....	8
LOGÍSTICA DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO.....	8
Transporte.....	8
ORIENTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA CAMPANHA.....	9
Orientações gerais para os serviços de saúde.....	9
Estratégias para vacinação.....	10
MONITORAMENTO.....	10
REFERÊNCIAS.....	11

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Lajeado, através da Coordenação de Atenção Básica apresenta o Plano Municipal de Vacinação contra a COVID-19, como medida adicional de resposta ao enfrentamento da doença na cidade de Lajeado-TO.

Em 20 de março de 2020 foi declarada a transmissão comunitária da Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) em todo território nacional. O SARS-CoV2- é um betacoronavírus descoberto em amostras de lavado bronco alveolar obtidas em pacientes com pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, na China em dezembro de 2019. Pertence ao subgênero Sarbecovírus da família Coronaviridae e é o sétimo coronavírus a infectar seres humanos.

Lajeado confirmou o seu primeiro caso de COVID-19 em 17/05/2020, profissional da saúde da classe dos técnicos de enfermagem. Desde o primeiro caso até 18/01/2021 já foram notificados 108 infectados e 02 óbitos por COVID-19.

Atualmente a prevenção da infecção pelo SARS-CoV-2 é baseada na proteção preventiva em principal das populações identificadas como mais vulneráveis a complicações e com maior risco de óbito, ao distanciamento social, uso de máscara de proteção e higienização das mãos e dos ambientes.

A estratégia de vacinação contra a influenza que foi incorporada ao Programa Nacional de Imunização (PNI) em 1999, com a finalidade de reduzir internações, complicações e mortes na população alvo serviu de experiência e será fundamental para o sucesso da vacinação contra o Coronavírus, assim que a vacina esteja disponível nos postos de vacinação.

Apesar da data incerta, porém próxima, a Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins tem organizado o seu planejamento baseado nos pilares do Plano Nacional de Imunização do Covid-19 e na sua estrutura populacional, de insumos e logística. E nós como municípios estamos tomando como base.

A vacinação no município de Lajeado/TO, terá início logo após o recebimento das doses enviadas pela Secretaria Estadual de saúde.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Definir as ações e estratégias para a vacinação do Covid-19 no município de Lajeado/TO,

2.2 Objetivos Específicos

- Cumprir a operacionalização da vacinação contra o Covid-19 em Lajeado/TO.
- Elencar os grupos prioritários com maior risco de desenvolver complicações e óbitos pela doença.
- Orientar profissionais de saúde envolvidos a respeito do processo da vacinação.
- Descrever a organização da rede e a logística para recebimento das vacinas.
- Orientar medidas de vacinação segura e eventos adversos pós vacinação.
- Explanar o planejamento e estratégias.
- Reduzir complicações, internações e a mortalidade decorrentes da doença.
- Monitorar registro das doses administradas no novo SIPNI.

INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, na China. Em 05 de Janeiro emite o primeiro comunicado sobre Pneumonia de causa desconhecida, naquele momento com 44 casos registrados. Durante a pesquisa sobre o agente causador, foi constatado um novo sequenciamento do genoma do Coronavírus que foi denominado temporariamente como “2019-nCov”.

Os Coronavírus são uma grande família viral, conhecida há muito tempo, responsável por doenças respiratórias leves a moderadas, semelhantes a um resfriado comum. Alguns deles podem causar doenças graves com impacto importante em termos de saúde pública, como a Síndrome respiratória Aguda Grave (SARS), identificada em 2002.

Na infecção humana pelo Novo Coronavírus o aspecto clínico não está definido por completo. A transmissão ocorre principalmente pelo contato com partículas eliminadas por pessoas infectadas e objetos contaminados.

Este Plano Municipal está baseado no Plano Nacional de Operacionalização da Vacina contra a Covid-19 desenvolvido pelo Ministério da Saúde em 16/12/2020.

3 ETAPAS DA VACINAÇÃO CONTRA O COVID-19

O Plano Municipal foi baseado em princípios similares aos estabelecidos pela OMS, bem como nas considerações sobre a viabilização operacional das ações de vacinação.

Dessa forma, para efetivação da campanha houve a priorização dos trabalhadores da saúde que se encontram mais expostos ao vírus, os grupos de maior risco de agravamento e óbito e a situação epidemiológica, sendo elencado abaixo a distribuição desses grupos em fase de vacinação.

Fases*	População alvo
1ª	Trabalhadores da saúde
	Pessoas com 60+ institucionalizado
	Indígenas aldeados
2ª	Pessoas 80 e mais
	Pessoas de 75 a 79 anos
	Pessoas de 70 a 74 anos
	Pessoas de 65 a 69
	Pessoas de 60 a 64 anos
3ª	Pessoas com comorbidades
4ª	Professores
	Profissionais das forças de segurança e salvamentos
	Pessoas privadas de liberdades
	Funcionários do sistema prisional

*Existe a possibilidade de alteração nas fases considerando o quantitativo disponibilizado de imunobiológicos.

Fonte: Brasil, 2020b.

“Haverá continuidade das fases de vacinação nas quais outros grupos populacionais, também serão contemplados, a exemplo dos trabalhadores da educação, dos trabalhadores das forças e segurança e salvamento, dos funcionários do sistema prisional, da população privada de liberdade, das populações quilombolas, das pessoas em situação de rua, dentre outros, a depender da produção e disponibilização das vacinas”. (BRASIL, 2020b).

3.2 Meta e Esquema de Vacinação

Não foi definido uma meta para vacinação, entretanto acredita-se que, com base nas campanhas anteriores, esta seja em torno de 95% para cada um dos grupos prioritários na vacinação contra o COVID-19.

4 LOGÍSTICA DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO

A rede de frio do Estado possui estrutura organizacional e logística adequada para distribuição de imunobiológicos em todo estado, favorecendo a execução pela esfera municipal.

Lajeado possui uma sala de vacina localizada na UBS Dona Felisbela, apresenta câmara de conservação de vacinas para armazenamento de imunobiológicos em temperatura ideal, freezer para armazenamento de bobinas reutilizáveis, equipe capacitada e área técnica responsável. Para o recebimento da vacina em questão, será avaliado o quantitativo, tendo em vista o recebimento de novos imunos agregados as vacinas de rotina mensal e campanhas de vacinação já existentes no calendário nacional.

4.1 Transporte

O transporte será por meio terrestre, os imunobiológicos são armazenados à temperatura positiva (+2°C e + 8°C), agrupados em caixas térmicas com bobinas reutilizáveis, com monitoramento contínuo da temperatura visando a validação do processo de segurança. Será necessário articulação com a Secretaria de Segurança Pública em apoio da Polícia Militar, organizando a guarda segura dentro da nossa rede de serviços.

5 ORIENTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA CAMPANHA

A vacinação em questão pode exigir diferentes estratégias devido a possibilidade da oferta de diferentes vacinas e a realidade do município.

Pelo PNI aconteceu uma capacitação “Vacinação para covid-19, protocolos e procedimentos” na modalidade de Educação a Distância (EaD), no dia 13/01/2020, participaram da equipe de Lajeado a Enfermeira Leticia Pires e as técnicas de Enfermagem e Vacina Eva Viera e Milena Soares.

5.1 Orientações gerais para os serviços de saúde

Os serviços de vacinação de rotina já inclusos no calendário anual deverão adequar os serviços de vacinação de acordo com o cenário de transmissão local da COVID-19, obedecendo as diretrizes nacionais sobre regras sanitárias e distanciamento social, adotar medidas para manter o controle e prevenção da infecção, tratar de forma adequada os resíduos das injeções, descartando-os em local apropriado e proteger os trabalhadores da saúde e o público fazendo uso adequado dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's).

Dentre as medidas já citadas recomenda-se realizar a triagem de pessoas que apresentem sintomas respiratórios antes da entrada na sala de vacinação para evitar a propagação do vírus, preferencialmente realizar a administração das vacinas em áreas ventiladas e/ou desinfetadas com frequência, manter a observação do vacinado no local de aplicação por, pelo menos 20 minutos, após a tomada da vacina, garantir a disponibilidade de local para lavagem adequada das mãos pelos profissionais de saúde e higienização com álcool em gel ou a 70%.

5.2 Estratégias para vacinação

Esta campanha exigirá estratégias específicas de acordo com as fases, os grupos prioritários e o cronograma estipulado pelo Ministério da Saúde. Com base nas orientações, deve-se planejar:

- Horários específicos para cada grupo de risco previamente identificado;
- Vacinação institucional;
- Vacinação com hora marcada;
- Vacinação domiciliar.

6 MONITORAMENTO

Fator fundamental em qualquer campanha de vacina é o adequado monitoramento tanto de cada dose aplicada quanto dos eventos adversos pós-vacinais, e especialmente nesta

O monitoramento de cada dose aplicada deve ser individualizado, para o controle e evitar a vacinação inadvertida. Bem como o monitoramento das reações adversas pós-vacinais com notificação no SINAN e avaliados (presencialmente ou a distância), por equipe especializada.

As vacinas tem demonstrado nos estudos um perfil de segurança excelente e são bem toleradas. Entretanto, eventos adversos pós-vacinação podem ocorrer, sendo a grande maioria deles não graves e autolimitados e, muito raramente, podem ser graves. De acordo com as manifestações clínicas podem ser locais ou sistêmicas. Toda suspeita de efeito adverso deve ser notificada e investigada oportunamente.

Para a campanha nacional de vacinação do Covid-19 o registro da dose aplicada, será nominal/individualizada. Os registros deverão ser feitos no Novo SI-PNI específico para a vacinação do COVID em todos pontos de vacinação da rede pública de saúde.

7 REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações. **Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra o Covid-19**. 1ª edição, 16 de Dezembro de 2020. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

OPAS. VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19. **Orientações para o planejamento de introdução da vacina contra a COVID-19**.

Elaborado por:

Letícia Pires Silva de Castro Leão

Letícia Pires Silva de Castro Leão

Em 18/01/2020.